

42. OCORRÊNCIA E PREVALÊNCIA DE PARASITOSE EM *Corydoras* spp. ORIUNDOS DOS RIOS DA REGIÃO NORTE AMAZÔNICA PERUANA.

YUNIS, J.; MARCUSSO, P. F.; CLAUDIANO, G. S.; SEBASTIÃO, F.; ANICAMA, J.; ETO, S. F.; GARCIA FILHO, S. G.; SILVA, A. C.; FERNANDES, J.; MORAES, F. R.

Ecosistemas saudáveis são compostos por populações balanceadas de organismos nativos, com uma organização estrutural e funcional diversa e uma estrutura trófica complexa, onde muitas espécies participam da rede alimentar. O gênero *Corydoras* é um peixe de pequeno porte amplamente distribuídos na América do Sul. O presente trabalho objetivou identificar os principais parasitas das espécies de peixes do gênero *Corydoras* encontrados nos rios da região norte amazônica do Peru, determinando dessa forma sua ocorrência e prevalência. Durante o período de março de 2007 a setembro de 2009, foram realizadas coletas de 114642 peixes de 22 espécies diferentes de *Corydoras*, nos rios Huallaga, Napo, Tigre, Amazonas, Corrientes, Pastaza e Ucayali, situados na região norte amazônica do Peru. A captura foi realizada através de rede de espera ou arrasto, os peixes foram insensibilizados por secção medular e todos os exames parasitológicos internos e externos foram realizados no local da coleta. Dos 114642 peixes examinados, 16183 estavam parasitados, resultando em um baixo percentual de parasitismo (14,1%). As espécies que apresentaram maior prevalência de parasitismo foram *C. blochi* (40,4%), *C. pastazensis* (30,0%), *C. virginiae* (29,0%) e *C. multiradiatus* (28,6%). Dentre as espécies que apresentaram menor prevalência, destacam-se: *C. pygmaeus* (1,2%), *C. loretoensis* (2,4%), *C. narcissus* (3,9%) e *C. elegans* (4,6%). Nos peixes examinados e parasitados houve uma maior ocorrência de ectoparasitas, sendo eles monogenóides (58,3%), seguidos de *Piscinoodinium* spp. (12,1%) e trichodíneos (12,0%). Os resultados sugerem que pelo baixo percentual de parasitismo encontrado, os locais onde foram realizadas as coletas no período experimental apresentavam equilíbrio na tríade ambiente-hospedeiro-parasita, haja vista que a presença e quantidade de determinados parasitas parecem correlacionar-se positivamente a águas de baixa qualidade.

43. AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E DENSITOMÉTRICA DO TIBIOTARSO E METATARSO DE FRANGOS DE CORTE NORMAIS E COM DISCONDROPLASIA TIBIAL.

TAVARES, M.R.; SANTANA, S.N.S.; ALVA, J.C.R.; MAZARO, R.; PACHECO, M.R.⁵; LOUSADA, M.J.Q.; ARTONI, S.M.B.

A discondroplasia tibial é uma patologia que causa problemas locomotores não permitindo que a ave se alimente adequadamente. Para isso foram utilizadas seis aves normais e sete com discondroplasia tibial, com 56 dias de idade, da raça Cobb. As aves foram eutanasiadas com Zoletil e em seguida dissecadas separando os ossos tibiotarso e metatarso os quais foram pesados e avaliadas as medidas de comprimento, os perímetros e a densitometria óssea da epífise proximal, diáfise e epífise distal dos tibiotarsos e metatarso das aves normais e afetadas. Para obter as medidas foi utilizado um barbante e uma régua milimétrica. A análise densitométrica dos ossos foi feita no aparelho Lunar DPXα alpha dual energy x-Ray Bone Densitometer. O índice Seedor destes ossos foi obtido e a espessura da camada compacta. Esta foi obtida após realizar um corte longitudinal nos ossos com uma serra elétrica e aferidos a espessura com um paquímetro na epífise proximal, diáfise e epífise distal dos ossos dos dois tratamentos. Os dados foram analisados estatisticamente, por análise de variância e comparação das médias pelo teste de T Student. Pelos resultados pode-se verificar que os valores de peso, comprimento, perímetro da epífise proximal, diáfise e epífise distal, índice Seedor, densitometria total do osso e espessura do tecido ósseo compacto do tibiotarso e metatarso foram menores ($p < 0,05$) nas aves afetadas em relação às aves normais. No entanto, a epífise proximal e diáfise do metatarso e do tibiotarso não apresentaram diferenças entre si. Somente a densitometria da epífise distal do tibiotarso das aves afetadas foram menores ($p < 0,05$) em relação às aves normais. Os resultados mostram um comprometimento ósseo das aves afetadas em relação às aves normais, retratando um comprometimento da ossificação intramembranosa. O Índice Seedor, mostrou menores valores para as aves afetadas. Ao analisar a densitometria dos tibiotarsos e metatarsos pode-se verificar que ambos apresentam uma mineralização menor nas aves afetadas, porém foi mostrado que a mineralização dos tibiotarsos é maior em relação aos metatarsos indicando que estes são mais sensíveis a mineralização em relação aos tibiotarsos. Sugere-se que os metatarsos podem ser considerados um ponto vulnerável nas pernas dos frangos e podem ser os responsáveis pelos problemas locomotores dos frangos.